



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 9ª
(NONA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 24 DE FEVEREIRO DE 2016.**

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Prof. Reginaldo Veras a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

Muito obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras, o grande representante do PDT aqui no Distrito Federal, quem sabe futuro candidato a Governador.

Nós estamos fazendo um apelo aos nobres Deputados que se encontram na Casa, em seus gabinetes, para que possam descer ao plenário. Como estamos apenas com 5 Deputados ainda aqui em plenário, nós precisamos que quem esteja na Casa venha porque há vários assuntos que precisamos discutir nesta quarta-feira.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, depois de uma súplica dessas, proferida por um bispo, precisa ser coração muito duro para não permanecer em plenário ou não descer para completar o *quorum*. Da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

maneira como V.Exa. falou, a gente sente que está falando com certa inspiração divina para que dê *quorum*. Portanto, é muito importante alcançarmos esse bendito *quorum* para falarmos algumas coisas aqui, hoje. Acho que V.Exa. está inspirado pelo Divino, já que é representante direto dele.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Nossos Deputados são pessoas que sabem do compromisso com o Distrito Federal e com certeza virão ao plenário.

Eu gostaria de fazer uma retificação. Na apreciação do Projeto de Lei nº 219, de 2015, na Sessão Ordinária de ontem, dia 23 de fevereiro, o ano do referido projeto, na realidade, é 2011, e não 2015, como fora mencionado naquela ocasião.

Como nós podemos contar sempre com o Deputado Wasny de Roure, que é um Deputado sempre presente, darei início ao Pequeno Expediente.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Até o pessoal da taquigrafia hoje está mais feliz, pois estou falando bem pausadamente. Está tranquilo. Normalmente, parece que estamos em um jôquei, mas é porque é coisa demais. Já peço perdão às meninas e aos meninos aqui.

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela.(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite pela Rede Sustentabilidade.
(Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso pelo Bloco Amor por Brasília. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia pela Maioria. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz pelo Bloco Democrático e Trabalhista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure pela Liderança do Partido dos Trabalhadores.

Enquanto o Deputado Wasny de Roure se prepara para seu discurso, eu gostaria de justificar a ausência do Deputado Juarezão, que está acompanhando um sepultamento. S.Exa. expressa aqui no seu comunicado que estará ausente "em virtude do falecimento do ex-pároco de Brazlândia, o Padre Atílio".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de trazer aqui um tema que foi palco nesta Casa de discussão e votação.

Eu até entendo que o governo, quando analisa procedimentos de veto, muitas vezes é levado pela legislação a não fugir de certas responsabilidades a ele impostas. Eu sempre tratei essas matérias que incorrem, às vezes, em vícios de constitucionalidade ou não com uma certa temeridade, porque nem sempre é muito fácil identificar se é constitucional ou não.

Nós votamos aqui, nesta Casa, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 88, de 2015, que estabelece 3% das receitas dos impostos para o ensino superior no Distrito Federal. Eu, naturalmente, ao propor essa matéria aqui, no plenário desta Casa, pensei na importância que a educação representa na nossa cidade.

Notoriamente, Brasília foi o palco do ensino superior particular. Há um crescimento enorme desse ensino, principalmente nos anos anteriores. Isso ocorreu, em parte, pelas dificuldades da UnB em atender esse público crescente numa cidade que, em 50 anos, chega a 3 milhões de habitantes. Somando-se a esses 3 milhões mais 2 milhões que vivem ao seu redor, que é o grande Entorno, temos aqui uma região metropolitana com, aproximadamente, 5 milhões de habitantes.

Ora, educação tem de pensar o anterior, mas também o posterior. A perda da nossa juventude – porque ter essa juventude fora de uma universidade é uma perda –, por si só é uma agressão, uma violência. Essa é a minha concepção, até porque um dos grandes senadores da República e ex-Governador do Distrito Federal, pioneiro na valorização da educação do Distrito Federal, o Professor Cristovam Buarque, foi um dos que patrocinou a eleição desse governo; inclusive, foi um dos que patrocinou a eleição do governo anterior. Ora, nós o fizemos pensando que estaríamos contribuindo. Eu até entendo, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que 3% num orçamento como o nosso, de impostos, taxas, é um valor significativo da noite para o dia nessa fase de gestação de ensino superior em que ainda estamos, mas nós precisamos avançar.

O que o Governo do Distrito Federal fez foi entrar com pedido de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade respaldado nas dificuldades financeiras. Ora, o governo tem assessorias competentes para virem a este plenário e darem o tratamento da negociação aqui, privilegiarem o Legislativo, mas o governo se esconde do Legislativo. Eu fiquei admirado com a absoluta ausência do governo, que naturalmente acompanha a sua pauta existente na Casa, acompanha a pauta dos projetos que posteriormente irão às mãos do Governador para S.Exa. sancionar ou não, a pauta da fiscalização, a pauta da CPI, a pauta das audiências públicas, como vamos ter na semana que vem. Ora, Deputado Bispo Renato Andrade – V.Exa. está inclusive presidindo uma CPI –, o Secretário dos Transportes esteve aqui de maneira responsável. Veio cumprir uma função pública, não uma função particular, não uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

função de um projeto de governo desse ou daquele, mas uma função de alguém que está no cargo – e estará no cargo outro nome que vier, seja neste ou em outro governo.

Ora, nós assistimos a uma postura de se entrar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade sem um diálogo, pela importância do setor. O Deputado é irrelevante num processo desse. Eu não considero que o Deputado é a figura maior. A figura maior é a educação; a figura maior é o jovem; a figura maior é ter a nossa juventude preparada para enfrentar um concurso público, um concurso que os habilite a uma disputa maior no cenário local, no cenário nacional e no cenário internacional. Isso é o nosso sonho.

O Deputado Prof. Israel, diga-se de passagem, outro dia, fez um pronunciamento aqui sobre um belíssimo projeto desenvolvido que levou estudantes do Distrito Federal a outros países para treinamentos e outras coisas. A Deputada Luzia de Paula tem trabalhado com creches. Quantas pessoas passaram pelas mãos da Deputada Luzia de Paula quando eram crianças abandonadas? E S.Exa. tem hoje a alegria de vê-los em posições que tanto as engrandece. S.Exa. olha para trás: “Valeu a pena ter dedicado horas, anos sacrificando a minha família, sacrificando meu bem-estar em prol do semelhante.”

Nós vimos o golpe ontem. Eu entendo que aquilo que foi feito... Aí, Deputado Cláudio Abrantes, eu quero entrar nessa matéria que V.Exa. tem capitaneado com total apoio e respeito nosso. Mas eu quero aqui dizer, permita-me a liberdade da crítica, que V.Exa. não deveria ter recuado no projeto de decreto legislativo. Este governo não nos ouvirá, este governo não terá sensibilidade com o Legislativo se nós tivermos uma postura de recuo. Portanto, eu entendo, Deputado Cláudio Abrantes, que o projeto de decreto legislativo, V.Exa. tem que protocolar. Eu assinei acreditando que ia votar nesse negócio aí. Eu não quero ser frustrado nesse negócio, não. Agora, eu quero debater. Se o governo tem dificuldade, é obrigação minha ouvir as dificuldades que o governo apresentar, porque ele representa um coletivo, que é toda a cidade. Seria uma ignorância da minha parte não ter sensibilidade para ouvir a dificuldade de o governo ajustar ao novo orçamento uma postura de compromisso e responsabilidade, como nós fizemos aqui, Deputado Prof. Reginaldo Veras, com a Fundação de Apoio à Pesquisa. Diga-se de passagem, o Governo Agnelo fez, acolheu a emenda desta Casa, Deputado Bispo Renato Andrade, negociou um décimo a cada ano, e o Governador Rollemberg está cumprindo. Neste ponto, eu tenho que reconhecer e tenho que elogiar, mas é um retrocesso no ensino superior no Distrito Federal. Eu espero que este governo não acampe essa ideia de fazer um retrocesso do ensino superior em nossa cidade. Não é porque o País vive uma dificuldade que vamos permitir que os nossos jovens se alimentem da desesperança. Isso, nunca! Esta Casa nunca deixará de ter relevância no cenário local para enfrentar esse debate.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Rede. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, primeiramente, quero parabenizá-lo por tratar desse tema. Eu sei que V.Exa., ao longo de toda a sua carreira política, sempre teve essa atenção especialíssima com a juventude e com o ensino público superior. Por isso, ontem na Câmara, fiz questão de citar que é uma pauta que não é de um Deputado só.

V.Exa. expõe muito bem quando nós estamos falando, principalmente, do desrespeito ao Poder Legislativo que foi, após a aprovação da lei de criação da Funab/DF – Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal, um decreto simplesmente ter ignorado isso e tantas outras questões que foram ditas aqui.

Ontem, nós realmente colhemos assinaturas. Na minha opinião, tínhamos, inclusive, lastro para votar e aprovar o projeto de decreto legislativo. Aí, por uma intervenção e articulação do Deputado Julio Cesar, Líder do Governo, e também por uma ligação do próprio governador, que nos pediu uma semana para resolver essa situação, concedi esta semana, mas, bem antes, dei entrada ao projeto, o Projeto de Decreto Legislativo nº 127, que está protocolado.

No meu entendimento, esta semana é uma semana para que o próprio governo possa rever suas ações e desfazer esse grupo. Eu não reconheço nenhuma outra ação que não seja desfazer esse GT – Grupo de Trabalho, que nasceu errado, e novamente empoderar a Funab/DF, para que ela continue seu trabalho, visto que ele já está bem adiantado. V.Exa. acompanha e sabe que é um grupo qualificadíssimo, de profissionais de categoria, de quadros de excelência no ramo da educação pública superior. Num curto prazo, Deputado Bispo Renato Andrade, já poderá haver vestibular para uma universidade pública do Distrito Federal, para atender às diversas cidades do Distrito Federal.

Então, o que concedemos – naturalmente, reconhecendo o esforço do Deputado Julio Cesar – foi esse prazo para que o governo desfaça essa insensatez. Fique claro que meu entendimento é esse. Porque, se for para negociar alguma coisa, então nós traremos o projeto de decreto legislativo à pauta na próxima terça-feira.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Wasny de Roure, V.Exa. tem razão no que pediu ontem. Conclua, por gentileza.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Deputado, pergunto a V.Exa. se eu posso adentrar num assunto que eu preciso abordar, que eu considero importante. Não sei se V.Exa. vai concordar.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Eu lhe darei mais dois minutos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Está ótimo. É suficiente.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Julio Cesar, eu gostaria de parabenizar V.Exa. pelo seu aniversário. Em razão da proximidade que temos, não farei discurso hoje contra o governo, para não ter embate com V.Exa. Parabéns! É um dia muito especial para V.Exa. Eu sei que é difícil eu defender o governo. Por isso, não farei nenhum comentário hoje.

Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado. Eu não queria ter embate com V.Exa. hoje. O governo vai querer que eu faça aniversário todo dia.

Deputado Wasny de Roure, eu só queria pedir a compreensão de V.Exa., mas V.Exa. já falou. Na hora em que eu entrei, Deputado Wasny de Roure, o Deputado Chico Vigilante disse que precisava falar hoje, mas eu preciso que os Deputados também colaborem. Na verdade, é o Partido dos Trabalhadores que sempre demora um pouquinho nas suas discussões. Até mesmo para colaborar com o Deputado Chico Vigilante, que está doidinho para falar e está me culpando. Eu não sou culpado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Deputado Julio Cesar, eu pedi ao Presidente da sessão que me concedesse um tempinho a mais, e S.Exa. me autorizou. Espero que ele deduza esse tempo durante o qual fui interrompido.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Estou considerando dois minutos a mais. Está começando a contar agora, Deputado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu sou desses Deputados que gostam de trabalhar as coisas pequenas além dos grandes temas políticos. Eu quero trazer uma questão bem pequenininha, mas extremamente estratégica para a nossa cidade.

Eu fui autor de uma lei que tratou dos currais comunitários. Por incrível que pareça, a cidade tem uma população muito grande de animais que trabalham. Está aqui o ex-administrador. Infelizmente, o Divino teve que sair. Não sei se ele entrou. Sobradinho é uma cidade que também tem uma área rural grande. Todas essas nossas cidades que têm uma área rural grande têm uma população de carroças significativa.

Tenho visitado alguns currais comunitários. Visitamos o curral comunitário de Santa Maria Norte e verificamos um quadro – eles já têm uma nova área para serem reacomodados – extremamente grave, que precisa de atenção.

O governo precisa estabelecer uma política de vigilância sanitária nessas áreas, porque o animal que entra na cidade é portador de uma série de patologias



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

que podem se tornar crônicas na cidade. Naturalmente, deve-se ter toda prudência, toda cautela, porque, ao mesmo tempo em que defendemos o emprego, ao mesmo tempo em que defendemos a acomodação dos animais em locais apropriados, defendemos o cuidado sanitário com os animais para que eles não sejam portadores de patologias e vetores em uma área de saúde extremamente arriscada, particularmente em um momento tão sensível como esse em que estamos vivendo, da dengue, do zika e de outros problemas maiores.

Estamos pedindo ao governo uma audiência para tratar dessa temática, porque isso é extremamente urgente. Até como forma de entrar nesse cenário do combate à dengue no Distrito Federal.

Faço esse apelo público ao governo, para que ele ouça aqueles que já estão trabalhando e formule uma política pública, tão urgente e necessária, nesse segmento, a fim de evitar outros problemas mais graves, que poderão ser irreversíveis, principalmente com aqueles que estão diretamente ligados a essa atividade, que são aqueles que trabalham com o animal.

Deixo esse apelo aqui, Deputado Bispo Renato Andrade. Que o governo tenha sensibilidade em abrir essa audiência, em dar prosseguimento à formulação de uma política pública de atendimento a esse segmento, a esse setor que, em Brasília, é bastante expressivo. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel, pelo bloco Sustentabilidade, Trabalho e Solidariedade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar, pela Liderança de Governo.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Bem rapidamente, quero agradecer a palavra ao Presidente desta sessão e fazer aqui um comunicado.

Na data de hoje, o Governador, juntamente com o Secretário de Saúde, teve uma reunião com a Marli, que é do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília – SindSaúde-DF, e chegaram a um denominador comum, algo que esta Casa vinha pleiteando junto ao Governo do Distrito Federal, sobre a greve que aconteceu no ano passado.

Ficou determinado que o Governador, do dia 7 ao dia 28 de outubro, irá abonar a folha de ponto de todos os médicos que entraram em greve. Do dia 28 em diante, haverá a recomposição, ou seja, a reposição dos dias não trabalhados. É um grande avanço, porque nenhum médico terá o seu salário cortado. Ele determinou que, a partir da próxima folha de pagamento, os médicos venham receber.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Quero ressaltar aqui o trabalho da Marli – acho que ainda não chegou –, que nos comunicou que eles estão muito satisfeitos. Agradeço a todos os Deputados desta Casa, pois não foi uma luta só de um Deputado. Agradeço ao Deputado Chico Vigilante, à Deputada Luzia de Paula, ao Presidente desta sessão e ao Deputado Raimundo Ribeiro, que realmente lutaram para que se chegasse a um denominador comum. E isso chegou na manhã desta quarta-feira.

Eu não poderia deixar de vir aqui e agradecer a sensibilidade do Governador Rodrigo Rollemberg, que realmente entendeu que precisávamos chegar a um acordo. Esse acordo foi firmado na data de hoje, com a carta do Secretário de Saúde junto ao sindicato.

Então, venho aqui só trazer essa notícia e agradecer a todos os Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Encerram-se os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Antes, porém, esta Presidência quer parabenizar o Governador Rollemberg pela atitude. Acho que, com o diálogo, Deputado Julio Cesar, o Governo pode construir muito mais. É bom quando se ouvem as pessoas.

Nos comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicado. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, todos nós estamos acompanhando todos os dias – começa de manhã cedo, nos noticiários de televisão – o drama que a população do Distrito Federal vive com relação ao atendimento médico-hospitalar nos nossos hospitais públicos. Fico imaginando por que tanta incompetência no gerenciamento da saúde. O Governador Rodrigo Rollemberg, durante a campanha eleitoral, dizia que tinha dinheiro e que faltava era competência. Eu digo: dinheiro, tem, mas aumentou muito mais a incompetência.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

O Fundo de Saúde do Distrito Federal, no dia de hoje, tem em caixa exatos R\$ 531.283.151,03 (quinhentos e trinta e um milhões, duzentos e oitenta e três mil, cento e cinquenta e um reais e três centavos). Esse dinheiro está depositado no Fundo de Saúde. Parte desse dinheiro, R\$ 159.000.000,00 (cento e cinquenta e nove milhões), está aplicado em CDB, e sabemos que é porque não tem mais em que gastar. Eu, por exemplo, não tenho nenhum centavo aplicado porque não me sobra nada. Como vou aplicar?

Por que não compram medicamentos, então? Por que não consertam as caldeiras dos hospitais? Por que não compram roupas? Por que não compram os reagentes? Tudo isso é incompetência pura! Não podemos continuar assistindo, calados a esse descalabro vivido pela saúde do Distrito Federal.

Por que há tanta Dengue? Porque não fizeram o dever de casa: a Dengue teria que ser combatida entre os meses de julho, agosto e setembro, quando se faz o combate. Não fizeram e está aí agora a proliferação da Dengue, que é uma situação realmente gravíssima, fruto da incompetência no gerenciamento da saúde. E a culpa não é dos servidores, a culpa é de quem está mandando nos servidores.

Fico até imaginando que, se não houvesse a cúpula da Secretaria de Saúde, se deixassem cada servidor fazer as coisas por conta própria, estaria tudo muito melhor, estaria sendo resolvida a situação dos pacientes, que estão morrendo por falta de atendimento.

Portanto, isso aqui é fruto do Siggo. Foi o levantamento real que eu fiz. E está aqui a comprovação de que o dinheiro existe. Falta é gestão.

O segundo ponto que quero abordar no dia de hoje, e quero pedir ajuda de todos os Parlamentares desta Casa, homens e mulheres – o Deputado Raimundo Ribeiro, por exemplo, é advogado, assim como V.Exa., Deputado Bispo Renato Andrade –, pois estamos vivendo uma situação gravíssima, é o seguinte: acabei de ter uma reunião com alguns proprietários de restaurantes, lá no Nosso Mar, um restaurante especializado em peixe, na 115 Norte. Deputado Raimundo Ribeiro, V.Exa. acredita que o Ministério Público, há alguns anos, aplicou uma multa neles dizendo que eles tinham invadido uma área pública. Depois veio uma determinação demolitória. Ele tirou, mas ele estava pagando por aquela ocupação. E sabem quanto está esta dívida que agora está indo para execução? Dois milhões, setecentos e vinte mil reais. É o que eles têm que pagar, sob pena de serem executados.

Dei-me conta de outro estabelecimento comercial na Asa Norte que fechou há onze anos, e o dono está multado e sendo executado em 11 milhões de reais. Eu pergunto a V.Exa.: onde nós vamos parar com um absurdo desse? Dessa maneira, parece que hoje está proibido produzir no Distrito Federal. Proibido. Os empreendedores são perseguidos. O governo tem mecanismos para resolver isso,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

mas a incompetência também não faz com que ele mande a LUOS – e, no caso do Plano Piloto, o PPCUB.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Só lembro que o tempo regimental de V.Exa. se encerrou.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Já vou encerrar.

Deputada Luzia de Paula e Deputado Prof. Reginaldo Veras, que são da Ceilândia, vejam o pavor dos nossos comerciantes ali. Todo dia é notificação, todo dia é multa. Onde é que vai parar a cabeça desses homens e dessas mulheres que teimam em produzir no Distrito Federal? Quero propor que façamos uma verdadeira peregrinação – Deputado Chico Leite, V.Exa. que é Promotor, precisa se engajar nessa luta –, para irmos ao Ministério Público e falar com os Promotores que estão executando essas dívidas, porque é um absurdo. Deputado Raimundo Ribeiro, comprometi-me com eles a procurar o Presidente do Tribunal de Justiça, acho que temos que fazer um trabalho de esclarecimento, porque não é possível matar o setor produtivo no Distrito Federal. O Estado empregador acabou, a capacidade empregatícia do Estado não existe; portanto, ou se ajuda o setor produtivo para que ele possa gerar emprego, ou nós seremos, em pouco tempo, a cidade mais violenta do mundo, se continuarmos nessa escalada que está aí.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sobre o tema que o Deputado Chico Vigilante falou agora, só queria deixar uma reflexão, porque eu estava lendo algumas notícias nos jornais de grande circulação de Brasília, e saiu aqui uma notícia que me chamou muita atenção. A empresa Moody's é a terceira empresa de risco: "Mais uma empresa retira o grau de investimento do País, pois para ela estamos com risco de desaceleração ainda maior na consolidação e na recuperação da economia. A Moody's é a terceira agência de risco em menos de seis meses a retirar o grau de investimento do País.

Então, eu ouvi atentamente V.Exa. falando que falta competência ao Governador Rodrigo Rollemberg. Eu queria deixar só uma reflexão: e para a nossa Presidente Dilma, falta o quê? Porque a gente vê cada dia mais que o nosso País também está entrando numa situação muito difícil. É fácil falar só de Brasília, Brasília é um reflexo do que está acontecendo no nosso País. Então, não podemos esquecer que a Presidente também está deixando muito a desejar em nosso País.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante, uma vez que S.Exa. foi citado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Julio Cesar, V.Exa. sabe do respeito e do carinho que eu tenho por V.Exa., ainda mais que hoje é o dia do seu aniversário. Eu lamento contrariá-lo no dia do seu aniversário. Eu estava falando da Saúde, eu estava falando de 531 milhões que estão dormitando nos cofres dos bancos, aplicados aqui no Distrito Federal. A incompetência no gerenciamento da saúde não proporciona meios para que a população não sofra tanto.

Com relação aos empreendedores, essas agências de risco, pouco me importa o que elas acham ou deixam de achar do Brasil. Eu estou falando da necessidade de todos nós de proporcionar meios para esses empresários e comerciantes que teimam em gerar empregos no Distrito Federal continuarem acreditando no Distrito Federal. É nosso papel ajudar nisso, e não o estado arbitrário em que vivemos, que só se preocupa em multas e mais multas, vai para o Ministério Público, para a Justiça e depois mata os pagadores de impostos e geradores de empregos em Brasília.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, exatamente neste tema abordado pelo Deputado Chico Vigilante, quero dizer que isso também, Deputado Chico Vigilante – e V.Exa. sabe muito bem disso –, não foi por falta de aviso ao Governo do Distrito Federal. Quantas vezes aqui neste plenário reuniram-se representantes do setor produtivo e Parlamentares para apontar as saídas? Inclusive lembro-me bem que se diagnosticou que um dos maiores entraves era justamente a burocracia reinante trazida pelos chamados técnicos. Confesso a V.Exa. que hoje em dia eu morro de medo dessa expressão “técnico”, porque técnico hoje é uma capa para esconder a ineficiência. Isso foi feito muitas vezes aqui.

E para culminar – e aí trazemos um dado concreto que pode ser simples, mas é muito simbólico –, vi, acho que na segunda-feira, a manchete de um jornal relatando que uma farmácia está fechada por uma razão muito simples: não tem funcionários para atender. Tem o mais difícil, que é o remédio e o prédio, mas não tem funcionário. Está parecendo aquela história que diz que de dia falta água e de noite falta luz. É uma situação que, se não fosse trágica, seria cômica. É preciso que o governo tome providências, porque já estamos concluindo o primeiro terço do mandato. A cantilena da falta de recursos já passou. A população não suporta mais ouvir dizer que é por causa do descalabro financeiro, o que foi dito por muito tempo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Mas tudo isso tem um limite, até porque é necessário mostrarmos que se podem achar soluções criativas mesmo sem recursos financeiros.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro. Eu até ia falar com V.Exa. para atentar-se ao seu prazo regimental, mas eu fiquei envergonhado porque V.Exa. é Segundo Secretário, e eu sou só o Terceiro Secretário.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa., mas peço que se atente ao prazo regimental.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é apenas um rápido registro que entendo ser de interesse de cada um dos colegas Deputados, principalmente os colegas que votaram o remanejamento do recurso do Iprev. Como todos sabem, a proposição votada nesta Casa estabelece o prazo de 180 dias para que o governo apresente o conjunto de imóveis que garantirão 1 bilhão e 200 milhões de reais que já foram retirados. O governo assumiu o compromisso em uma proposição apresentada por ele, que é a relação de imóveis que serão entregues em garantia desses recursos até que o governo tenha condições de repor os recursos, ou esses imóveis irão a leilão para recompor a receita do Iprev.

Então, faço essa notificação que fizemos por escrito, mas creio que cada Parlamentar deve fazer a referida cobrança daquilo que prevê a legislação votada nesta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

Eu sou o próximo a falar, mas vou abrir mão do meu tempo para dar a palavra para o meu amigo, Deputado Raimundo Ribeiro.

Aproveito para saudar o meu queridíssimo amigo, Dr. Oscar, que está aqui com a equipe para acompanhar o discurso do meu amigo, Deputado Raimundo Ribeiro. V.Exa. me levou para o PR. Estou lá, há mais de 20 anos. Quero dizer que o PR está de braços abertos para todos vocês. Serão muito bem-vindos!

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde a todos.

Hoje venho a esta tribuna tratar de um tema bem específico da minha cidade amada, a cidade de Ceilândia, cidade onde V.Exa. passou boa parte da sua vida e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

onde tem uma base eleitoral muito forte. Sei que V.Exa. tem um carinho forte por nossa cidade, a qual tem uma grande representação aqui, na Casa: além de V.Exa., tem a mim, o Deputado Chico Vigilante e a querida Deputada Luzia de Paula.

Ceilândia tem 650 mil habitantes. É A maior e mais populosa cidade do Distrito Federal, mas a cidade de Ceilândia não tem um parque sequer. O Plano Piloto, com quase um terço da cidade de Ceilândia, tem vários parques. Quase todas as cidades tradicionais do Distrito Federal têm parque, e a nossa não.

No governo passado, foi criado, por meio de lei, o Parque do Setor O. Uma área pequena, mas que, de forma simbólica, dá o pontapé inicial para que a gente mude essa realidade da infraestrutura, da arborização e dos espaços de lazer na nossa cidade. A área foi cercada, mas o parque, efetivamente, ainda não saiu, num local onde a carência de áreas de lazer é gigantesca.

Neste ano, fizemos uma audiência pública, com a presença da Deputada Luzia de Paula, também, lá em Ceilândia. Apareceu lá a Diretora do Ibram, Dra. Jane. Ela nos garantiu que há R\$ 1.300.000,00 (hum milhão e trezentos mil reais) de compensação ambiental para se investir nesse parque. Sabendo disso, eu destinei uma emenda de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), e a Deputada Luzia, uma emenda de Paula, mais R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais).

Ou seja, nós já temos área, já temos projeto, o parque está cercado, já temos dotação orçamentária.

Então, a partir de hoje, eu inicio aqui, nesta Casa, e voltarei várias vezes a falar deste assunto uma cruzada. E só sossegarei quando esse parque for efetivamente concretizado.

Deixo aqui, para o Serginho, o pedido para que leve esse recado ao Governo, por favor. A gente tem de fazê-lo. É a chance de o Governador deixar uma marca na nossa cidade: o Governo que conseguiu fazer um parque na maior cidade do Distrito Federal. De antemão, peço o apoio aqui de todos os Parlamentares para que a gente dê esse presente à nossa cidade.

Então, começa aqui hoje essa cruzada, e vocês verão: eu só sossegarei no dia em que esse parque for inaugurado, até porque nós já temos todos os recursos necessários para a conclusão da obra.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado a V.Exa. por se ater ao seu tempo regimental.

Quero dizer a V.Exa., Deputado Prof. Reginaldo Veras, que estou à sua disposição também nessa jornada. Aproveito para pedir ao Líder do Governo, Deputado Julio Cesar, que engrosse conosco esse coro, junto ao ilustre Governador Rodrigo Rollemberg, para que S.Exa. dê à população de Ceilândia esse parque de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

que nós precisamos e que, há tanto tempo, nós desejamos para o nosso povo ali, de Ceilândia.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. Eu vou conceder meu tempo a V.Exa., porque estou tentando seduzi-lo a vir para a Oposição.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos, ao Sr. Presidente, aos Srs. Deputados presentes. Quero fazer uma saudação muito especial aos nossos companheiros da Secretaria de Justiça que estão aqui.

Venho aqui, a esta tribuna, para fazer alguns comentários e algumas sugestões. Eu pediria muita atenção dos colegas, porque é sobre um tema que poderá repercutir muito nas nossas vidas aqui no Distrito Federal: trata-se do sistema prisional do Distrito Federal.

Ninguém esqueceu ainda que, na madrugada de sábado para domingo, nós tivemos uma fuga de dez presidiários de alta periculosidade lá da Papuda. E, logo no início da manhã, a Direção da SESIPE – Subsecretária do Sistema Penitenciário do Distrito Federal lá estava para iniciar as buscas. Rapidamente se conseguiu recapitular seis dos sentenciados que tinham fugido.

Tive notícias, ao longo do dia, porque, mesmo sem estar no Executivo, temos preocupações. Tive notícias permanentes, que me foram fornecidas pelo, então Subsecretário da Sesipe, Dr. Carlos Lóssio, sobre como as coisas estavam acontecendo. E até tivemos notícias de que a casa do ex-governador Tadeu Filippelli teria sido invadida por alguns dos fugitivos. Mas essa questão foi superada, e, logo depois, nós tivemos uma declaração do Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, dizendo que nós não deveríamos ficar culpando ninguém, naquele momento, porque S. Exa. iria determinar que se fizesse a apuração. Mas, já naquele momento, S. Exa. inocentava a Polícia Militar do Distrito Federal. E disse: “A culpa não é da Polícia Militar. E nós não devemos apontar o dedo.”

Muito bem, no dia seguinte, nós tomamos conhecimento... Foi neste plenário e, inclusive, eu estava aqui, naquele momento. O Deputado Julio Cesar me passou o telefone e eu ouvi do Governador, 2 minutos antes de S. Exa. anunciar, que iria trocar o Comando em razão da crise que estava instalada.

Eu, evidentemente, só podia dizer o seguinte: “Governador, os cargos são de V. Exa. Não são meus. V. Exa. é que é o Governador!”



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Depois veio aquela história de: “Vamos conversar, que não sei o quê”. Aquela história de “fim de boteco”, não é? E aí aconteceu que o Governo, com uma celeridade inédita – eu não tinha visto isso ainda no Governo –, publicou um Diário Oficial extra para formalizar a demissão. Vejam bem: não houve exoneração a pedido. S. Exa. demitiu o Secretário de Justiça, Dr. João Carlos Souto; demitiu o Subsecretário do Sistema Penitenciário, Dr. João Carlos Lóssio, e o Dr. Mauro Cesar, que, inclusive, já tinha se antecipado e já tinha entregue a carta.

Esse é o relato do que aconteceu. Ele também cuidou de, naquele momento, transferir o Sistema Prisional, da Secretaria de Justiça, para a Secretaria de Segurança Pública, levando junto a FUNAP – Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso.

Muito bem, está dentro das prerrogativas dele. É perfeito! Pode e deve praticar todos os atos que considera adequados à sua administração.

Entretanto, eu quero, primeiro, me manifestar sobre esta transferência do Sistema Prisional, da SEJUS – Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania, para a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa.

É um retrocesso histórico. O Brasil inteiro, o mundo inteiro, já chegou à conclusão de que, para o sentenciado, a filosofia é você ressocializar. A questão não é segurança. A segurança faz parte. Mas o que se deseja, com o Sistema Prisional, é você iniciar um trabalho para a recuperação daquele indivíduo. Até porque, no Brasil, nós não temos pena de morte nem prisão perpétua. Nós temos o máximo de 30 anos que a pessoa pode passar encarcerada.

Mas é uma opção política que se faz. E o Governador fez a sua opção. E em todas as opções que nós fazemos nós demonstramos o que pensamos. Os nossos atos refletem aquilo que nós pensamos. E o que o Governador pensa sobre o Sistema Prisional é segurança pública.

Muito bem, está no seu direito. Mas aí teve um outro fato que foi fundamental para a nossa manifestação neste momento, Deputado Wasny de Roure. Acho que o Governador foi extremamente deselegante e desrespeitoso com três servidores públicos do governo: o Dr. João Carlos Souto, ex-Secretário de Justiça e Cidadania, um procurador da Fazenda Nacional, ex-Presidente do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional, ex-Presidente do Fórum Nacional da Advocacia Pública Federal, que vinha fazendo um trabalho, seguindo o comando do Governador, e foi demitido; o Dr. João Carlos Lóssio, delegado de polícia, de ficha funcional ilibada, irrepreensível, foi demitido, carregará isso nos seus assentamentos funcionais; e o Dr. Mauro César, Diretor da PDF 1, que também carregará esse sinal que lhe foi colocado pelo Governador Rodrigo Rollemberg.

Meus amigos, nós temos o direito de errar, mas não temos o direito de desrespeitar as pessoas. Tenho aqui divergências ideológicas com diversos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Deputados, como o Deputado Chico Vigilante, que é o mais emblemático, mas isso nunca nos impeliu ao desrespeito. Tenho por S.Exa., pelo Deputado Ricardo Vale, pelo Deputado Wasny de Roure, com quem temos as divergências de natureza ideológica, o maior respeito. E o Governador, nesse episódio, não respeitou os servidores públicos. Foi de uma forma açodada.

Mas, o pior de tudo, Deputados, é que eu sei que ele não poderia ser, além de desrespeitoso e deselegante, desleal com a cidade. Ele está sendo desleal com Brasília quando aponta o dedo para essas três pessoas dizendo que elas são culpadas pela fuga dos dez internos que estavam lá no sistema prisional. Culpados não são eles, não! Cada um de nós aqui vai poder dizer quem é o culpado. Sabem por quê? Porque, em janeiro de 2015, eu, convidado pelo Governador, assumi a liderança do governo. Eu tinha uma proximidade muito grande e levei a ele, pessoalmente, inúmeras situações que aconteciam no sistema prisional. E tenho sempre o cuidado de levar o problema e apontar soluções.

Lembro-me de que, em meados de outubro, saí lá da Papuda vendo oficinas prontas para funcionar. Deputado Chico Vigilante, cheguei lá na Papuda e vi uma área, um local que é uma padaria. É só ligar o gás que produz 80 mil pães por dia, poderia abastecer inúmeras situações. Encontrei também duas oficinas de trabalho de costura, que poderiam produzir todas as fronhas, todos os lençóis da secretaria de saúde, todas as toalhas de mesa, só precisava de oito agentes penitenciários.

Apesar de 58 anos de idade, eu ainda me empolgo com as coisas. Saí de lá empolgado. Nem marquei audiência com o Governador, fui direto lá para dizer a ele: "Governador, achamos uma solução. Dá para botar isso para funcionar rapidamente, só precisamos de oito agentes penitenciários". E o Governador também se empolgou, mas a empolgação dele demora pouco tempo, porque, desde essa época, não aconteceu absolutamente nada. Aliás, para não dizer que não aconteceu nada, o governo abriu um dia desses aí uma licitação para comprar 80 mil pães, quando poderia ter esses 80 mil pães produzidos pela FUNAP – Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal. Não sei exatamente qual é a motivação, se é melhor gastar ou se é melhor produzir, aí é uma opção política que o Governador tem.

Mas a deslealdade a que me referi, pessoal, é porque, no dia 15 de agosto de 2015, a *Rede Globo de Televisão* passeou pela área de segurança do sistema prisional – e acho que todos aqui devem se lembrar disso – para mostrar a insegurança que existe ali. A *Globo* foi lá, passeou, entrou, andou por onde quis! Aquilo ali já expunha a fragilidade do sistema que nós temos aí.

Não satisfeito, o próprio secretário de justiça, Dr. João Carlos Souto, entregou ao Governo um relatório completo acerca do sistema prisional do Distrito Federal. O que significa dizer, Deputados, que aquela fuga de sábado para domingo já era uma tragédia anunciada, e o Governador sabia disso, mas preferiu culpar o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

secretário de justiça, Dr. João Carlos Souto, o subsecretário, Dr. Lóssio, e o Dr. Mauro César! Na verdade, não queria culpar os três, queria me culpar! Sabe por quê? Porque eu cansei de dizer aqui, e continuarei dizendo, que não faço parte de base alugada! Se me quiser como aliado, terá, mas não alugado! Se quiser discutir projetos para a cidade, eu discuto! Agora, não venha me impor vender o meu voto em troca de cargozinhos que ele tem no governo!

Aliás, diziam que eu tinha 650 cargos! O Governador agora pode resolver todos os problemas, porque hoje de manhã me reuni com alguns companheiros que, de imediato, assinaram um documento pedindo demissão desses cargos. O Governador está à vontade. Acho que não chega a 650 cargos, mas certamente o governo sabe onde estão esses cargos, Deputado Bispo Renato Andrade, e ele vai poder contemplar quem quiser. Se decidir 50 para cada um, já faz no mínimo uma maioria!

Agora, esse desrespeito é que não pode ser aceito. Aqui, às vezes, até fazemos um comentário ou outro... Mas acho que o fundamental é constar essa demissão na ficha funcional, nos assentamentos funcionais de pessoas sérias, de pessoas decentes, que construíram as suas vidas com dedicação e que vão ter a mácula dessa demissão! Talvez o tempo transforme essa nódoa num galardão, mas, por enquanto, é uma nódoa! Acho que o Governador Rodrigo Rollemberg deve desculpas públicas a essas pessoas e deve desculpas públicas também à população do Distrito Federal por tentar criar uma cortina de fumaça sobre essa questão do sistema prisional!

A culpa não é do Lóssio, não, que estava embrenhado no mato no domingo de manhã atrás de bandido, a culpa é de quem deve ter o comando e não o exerce, Deputado Chico Vigilante! A primeira coisa que o Governador – e aí me atrevo a lhe dizer – deveria ter feito é o seguinte: de manhã, quando acordou com a notícia de que fugiram dez, imediatamente se dirigir ao local, juntamente com os seus secretários, instalar o gabinete de crise, pois já há uma previsão estabelecida, e dar um prazo para que se resolva a questão! Mas o Governador não fez isso! Aliás, e aqui...

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Raimundo Ribeiro, só um segundo. Fico empolgado com o discurso de V.Exa., nem eu faria um discurso igual ao seu, mas gostaria muito que V.Exa. concluísse, até porque quero defender o Governo logo após a fala de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, posso passar o meu tempo para o Deputado Raimundo Ribeiro? Estou gostando tanto que S.Exa. pode falar no meu lugar. (Palmas.)

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. já falou assim: “Está sobrando cargos, eu estou querendo...” Já vai defender o governo.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Então, essa questão da culpa precisa, sim, ser avaliada. O que foi feito? Quando o Governador podia chamar os concursados para aumentar o efetivo, não o fez. Nós sabemos que o efetivo é pequeno. O Lóssio estava embrenhado no meio do mato, no domingo, o dia inteiro atrás de bandido. Ele tentou um contato com a Secretaria de Segurança, não conseguiu êxito. Ele tentou contato com a Polícia Civil, também não conseguiu. Aliás, diga-se de passagem, quem ligou para ele foi a Secretária Nacional de Justiça, porque estava preocupada com a situação.

Aqui no Distrito Federal, no fim de semana ninguém trabalha, mesmo que preso fuja. Que história é essa? E o Governador, quando fez o contato? Ele mesmo responde – foi ágil em responder – que, primeiro, isentou a Polícia Militar. Tem que esclarecer algumas coisas, tem que ser claro, não pode ser hipócrita, não. Enquanto o sujeito está dentro do presídio, a responsabilidade é, sim, da Sesipe. Mas na hora em que pula o muro, a responsabilidade é da Polícia Militar, e a Polícia Militar não tem soldados nas guaritas. Isso é muito bom para os bandidos, porque eles já sabem que, se conseguirem pular o muro, não terão problema algum.

O Governador conduziu isso, no meu entendimento, de forma desrespeitosa aos funcionários, e conduziu de forma desleal à população do Distrito Federal. Não tinha o direito de tentar enganar a população, dizendo que esses três que foram demitidos são os culpados. Não. Culpado é quem comanda, e quem comanda tem o poder de dizer o que deve ser feito.

Hoje está se anunciando a construção de centros que já estão prontos. Não é por causa dessa mudança, não. De qualquer maneira, eu espero um gesto, pelo menos, de educação. Que o Governador se dirija a esses funcionários e peça desculpas pela forma descortês, deselegante, com que os tratou.

Para que não pare qualquer dúvida, não sei se são 650, 1.200, 500, 50, todos os cargos que o Governador a mim conferiu para indicar estão, como sempre estiveram, à disposição do Governador. O cargo é dele, o cargo não é de Deputados. Nós não estamos brigando por cargo, não. Passei os últimos quatro anos numa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

oposição ferrenha, o Deputado Chico Vigilante se lembra disso, e eu nem mandato tinha, o que demonstra claramente nossa visão de que não é cargo que ganha eleição. O que ganha eleição é trabalho, seriedade e honestidade que temos que ter com as pessoas.

Sr. Presidente, eu quero agradecer. Deputada Celina Leão...

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Raimundo Ribeiro, descii ao plenário, sei que agora não cabe aparte, mas descii só para terminar de ouvi-lo. Não cabe um aparte, então vou usar a palavra depois da fala de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Ok. Agradeço a paciência que a Mesa teve conosco. Em alguns momentos vale a pena ter cabelos brancos, porque o pessoal tem um pouco mais de paciência conosco. Agradeço à Mesa por ter tido paciência, agradeço a atenção de cada um dos colegas Deputados que aqui estão, e fico realmente na expectativa.

As pessoas perguntam: você vai ser oposição, vai ser isso, vai ser aquilo? Pessoal, ninguém tem que ser nem oposição nem situação. Nós temos que ser defensores de Brasília. Brasília não aguenta mais um governo incompetente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Raimundo Ribeiro, eu estava ouvindo o pronunciamento de V.Exa. da sala da Presidência e fiz questão de descer. Eu sei que não cabe aparte, e minha fala aqui não é nem como Parlamentar, e sim como Presidente desta instituição.

Primeiro vou registrar que V.Exa. retomou a cadeira aqui no Parlamento em cima de um projeto para a cidade. V.Exa. sempre deixou muito claro que não tinha apego a cargos e gostaria realmente de ter um projeto político para esta cidade.

Eu acredito que todos nós que estamos neste Parlamento merecemos um tratamento de respeito. Acho que a coisa foi malconduzida, sim. Os secretários de V.Exa. poderiam ter tido uma conversa anterior, para que não chegasse da forma afobada como chegou aqui no Parlamento. Mas eu creio e tenho certeza de que V.Exa. não faz política por cargos nem por espaço político. V.Exa. foi eleito sendo oposição ao Governo Agnelo, ganhou uma dessas cadeiras como eu, e isso nos dá muita liberdade para fazer um mandato livre. Tenho certeza de que V.Exa. nunca irá faltar com a responsabilidade que teve com a cidade.

A pergunta: você vai para a oposição? Ou: você é da base? Oposição e base a quem? A Brasília? Esta Câmara, ano passado, deu um show de democracia. Votamos os projetos importantes para a cidade com 24 votos, coisa que é difícil acontecer em outros parlamentos que têm uma oposição e uma base bem separadas. Quem ganha com tudo isso? O Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Eu tenho minhas críticas a como foi a condução. Quero lhe trazer minha solidariedade. V.Exa. tem o nosso apreço, o nosso respeito e a sensibilidade de todos os colegas. Temos certeza de que o seu compromisso número 1 não é com o Governador, com base de governo, nem com oposição. Nós temos certeza absoluta de que o seu compromisso número 1 é com a população do Distrito Federal. V.Exa. nunca faltará com o respeito e o compromisso que tem com o cidadão.

Eu posso falar isso como amiga, pois lhe conheço muito antes de ser Deputada. Tive a grata oportunidade de estar bem próxima de V.Exa., temos anos de amizade. Eu acho que V.Exa. honra esta Casa com o trabalho muito sério que vem fazendo.

Deputado Julio Cesar, quero deixar um registro que acho importante, a V.Exa. que é Líder do Governo. Essas construções de base e de oposição podem ser mais transparentes, mais claras e mais bem definidas, com um jogo mais correto, para que não venha acontecer esse tipo de subterfúgio. Há muito tempo já se queria trocar a pessoa e fez-se esse tipo de colocação.

Deputado Raimundo Ribeiro, era essa a minha colocação. Passei no plenário para isso. Hoje estou atendendo várias pessoas, mas logo retornarei ao plenário.

(Assume a Presidência o Deputado Bispo Renato Andrade.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Eu quero agradecer à Presidente Deputada Celina Leão pela generosidade.

Deputado Raimundo Ribeiro, mesmo nos erros, o Governador de vez em quando acerta, e pelo menos uma pessoa eu posso dizer que ele acertou em cheio – o Dr. Anderson –, que com toda a certeza vai fazer um excelente trabalho à frente daquela subsecretaria. Nos erros vêm os acertos.

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado Bispo Renato Andrade, que está presidindo a sessão neste momento.

Eu gostaria de medir bem minhas palavras. Tenho grande respeito pelo Deputado Raimundo Ribeiro, conheço um pouco a sua trajetória, sei do seu compromisso com a legalidade, com a nossa comunidade, mas eu me sinto no dever de fazer um contraponto em algumas questões.

Começo com as informações a que tive acesso sobre a fuga dos dez presidiários. O presidiário estava dentro da cela e parece-me que ele teve que serrar uma cela, não sei, passar por um pátio – eu não conheço a Papuda nem por foto, graças a Deus, e espero não conhecer –, pular um muro, Deputado Wellington Luiz, que não deve ser da altura do muro lá de casa, e aí, sim, passar para a responsabilidade da Polícia Militar. Há relatos de que a Polícia Militar só foi



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

comunicada formalmente quatro ou cinco horas depois, e aí a gente vê do secretário ao subsecretário ao Dr. Mauro, que eu não recordo o cargo dele, chefe do presídio, emitirem declarações que são quase...

Botar a culpa na Polícia Militar? Se o bandido tivesse entrado no presídio e tivesse ido para dentro da cela; se o bandido tivesse saído lá da rua correndo, e a Polícia não tivesse visto; se tivesse subido o muro, pulado, entrado no presídio e tivesse sido descoberto lá dentro, e a Polícia Militar não tivesse visto... Não. Foi o contrário. Ele passou por várias fases de segurança para sair do presídio... e querem colocar a responsabilidade na Polícia Militar?

Esses comentários das três autoridades deveriam ter sido feitos em sala fechada, porque aí saía um braço lá, etc., mas vir a público e fazer um comentário como aquele? Desculpem-me. Gosto muito do Dr. Lóssio – eu o conheço. O Dr. Mauro, também conheço. O Dr. Souto, conheço pouco, mas fazer aqueles comentários foi um atestado de incompetência! E o governador, como foi dito aqui, foi desleal? Eu vi o vídeo em que ele anunciou o novo secretariado. Nesse vídeo, ele foi muito educado. Em nenhum momento ele criticou, muito pelo contrário, o que ele fez? Ele agradeceu, Deputado Raimundo Ribeiro. Eu tenho esse vídeo aqui no facebook do Governador. Ele agradeceu o serviço prestado pelo Secretário. Ele agradeceu o serviço prestado pelo Delegado, Dr. Lóssio. Ele agradeceu ao Dr. Mauro. Ele agradeceu pelo trabalho deles.

Desculpem-me, mas foram comentários – não tenho nem como descrever – de uma infelicidade tamanha. Eles faziam parte do governo. Foi tão desastrosa a postura dos três, que, depois, ele faz um novo comentário de áudio em que ele critica a própria Polícia Civil, dizendo que esta não atendeu, quando, na verdade, a Polícia Civil tinha atendido, sim, prontamente. Ou seja, para defender a sua incompetência, Deputado Chico Vigilante, ele saiu atirando. Não necessitava disso.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Roosevelt Vilela, como há outros parlamentares para falar, eu gostaria que V.Exa. concluísse o seu pronunciamento.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Obrigado. Eu queria dizer, então, só para concluir, que o Governador, ao contrário do que estão dizendo, foi muito elegante. A sua postura foi de um Chefe de Estado, foi uma postura equilibrada. Eu gostaria de deixar isso registrado. Gostaria também de dar as boas-vindas ao novo Secretário, acho que é Rodrigo o nome, salvo engano.

Nós, Deputados, temos uma função aqui. Ninguém está aqui por causa de cargo. O Governador tem tentado, tem feito um esforço tremendo para dialogar da melhor forma possível com a Câmara Legislativa, da forma mais republicana possível.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Nós temos Deputados aqui de várias pastas, e eles podem, sim, contribuir de forma republicana com o processo de gestão. É isso o que é feito, mas abandonar o barco e dizer agora da incompetência, da questão dos pães, da oficina?

O Secretário lá ficou um ano, um ano e pouco à frente da pasta e não conseguiu girar porque o governo não deu apoio? Pedisse para sair antes! Não esperasse uma situação dessas para ficar regurgitando dificuldades que teve ao longo dos 12 meses em que esteve lá. Eu quero deixar registrado isso aí. Obrigado.

(Apupos na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Por gentileza, Deputado.

O direito ao contraditório é de todos. Vou conceder a vocês, mas vou limitar o tempo a, no máximo, três minutos. Combinado?

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Eu não poderia deixar de fazer um pronunciamento aqui, uma observação sobre essa situação do sistema prisional do Distrito Federal, até porque sou Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar.

Eu, por duas vezes, estive na Papuda no ano passado e estive na Colmeia uma vez. Uma vez foi a pedido do Sindicato dos Agentes Penitenciários e outra foi a pedido das famílias de presos.

Nessas visitas, constatei que o caos se instalou no sistema prisional do Distrito Federal. A falta de agentes é gritante. O sindicato me passou, se não me engano, que faltam, mais ou menos, 1200 ou 1300 agentes para que eles possam, minimamente, conseguir controlar a situação desse presídio. Eu estou aqui com a matéria. Eu mexi aqui, lembrando, foi em março. Dia 18 de março do ano passado, eu estive na Papuda, e o risco não era nem de fuga, era de rebelião. Rebelião pela falta de atenção do governo, do Estado.

Eu quero, de antemão, me solidarizar com os servidores que estavam à frente da Secretaria, porque é muito difícil você trabalhar sem as mínimas condições. O que o Secretário de Justiça e o Subsecretário e os demais diretores da Secretaria de Justiça vinham fazendo era uma verdadeira tentativa quase impossível de dar conta de uma situação complicada, com a estrutura que eles têm.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Portanto, já era previsto que isso ia acontecer. A possibilidade de fuga, de rebelião era iminente, e não dá, agora, para culpar apenas quem estava à frente da gestão da Secretaria de Justiça. Eu concordo com o Deputado Raimundo Ribeiro. A culpa é do Governo do Distrito Federal. A culpa é do Governador porque há mais de um ano as pessoas vêm alertando, sejam as famílias, sejam os agentes, seja a polícia, para um risco de fuga e para um risco de rebelião.

Então, eu quero dizer o seguinte: pelo que eu constatei, pelo que eu vi no ano passado, essa fuga já estava prevista, e digo mais: essa não será a última. Não adianta trocar o gestor, não adianta trocar o diretor de presídio. Não adianta. Tem que ter uma política clara que vise melhorar o sistema prisional. Como não tem política, simplesmente, quando ocorre fuga, trocam os responsáveis. Daqui a pouco, vão ocorrer mais rebeliões, mais fugas, e os secretários vão sendo trocados, os que estão à frente da Secretaria vão sendo trocados, e as coisas vão piorando cada vez mais.

O governo precisa apresentar políticas, e não é só para a área de segurança, não; não é só para a área da justiça, não; é para a área da saúde, que está um caos; é para a área de transporte, que está um caos; é para todas as áreas. É impressionante a ineficiência do Governo do Distrito Federal.

Então, eu me solidarizo com os gestores que estão saindo e desejo boa sorte aos que estão chegando. Eu confesso que eles vão pegar um pepino, porque, rapidamente, vão continuar ocorrendo fugas e rebelião ali por falta de políticas públicas. Infelizmente, o que aconteceu vai ocorrer de novo.

Era isso o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Ricardo Vale. Eu sei que o Deputado Raimundo Ribeiro foi citado várias vezes, mas como eu sei que ele vai ser citado novamente e, com certeza, de forma mais pesada agora, já que o Líder do Governo vai falar, eu prefiro deixar o Deputado Raimundo Ribeiro falar logo após o Líder do Governo. Neste momento, S.Exa. já aproveita e usa de tudo que tem direito de uma vez só.

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar, o aniversariante do dia. Já que está aniversariando, pegue menos pesado, Deputado.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente, Deputado Bispo Renato Andrade. Na verdade, estou tendo muito trabalho hoje, no dia do meu aniversário, mas isso faz parte. Aqui estamos. Não é, Deputado Roosevelt Vilela.

Primeiramente, quero dizer do respeito e do carinho que temos pelo Deputado Raimundo Ribeiro, que vem realmente fazendo um excelente trabalho nesta Casa. Eu, particularmente, tenho acompanhado o seu esforço ao lutarmos por uma Brasília bem melhor.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Eu quero me solidarizar com S.Exa. pelo que falou em algumas situações, pelo fato de ele ter sido comunicado no dia de ontem dessa decisão. No entanto, nós precisamos fazer também algumas reflexões importantes neste caso.

Eu quero dizer que tive a oportunidade de conhecer o Secretário de Justiça, o José Carlos Souto, e o Lóssio. O Mauro, eu não tive o prazer de conhecer, mas esses dois primeiros, com quem tive contato, são excelentes pessoas.

Muitas vezes nós estivemos lá para levar algumas situações, e eles sempre se colocaram à disposição. Independentemente disso, eu gostaria de esclarecer algumas coisas. Dizem: "Ah, o Deputado Raimundo Ribeiro tem 600 e poucos cargos." Quero deixar registrado que S.Exa. entregou ofício entregando todos os cargos do governo, inclusive da Administração Regional de Sobradinho, assinado pelas pessoas. Dizem que o governo estava esperando uma oportunidade, porque a mídia dizia que o governo iria reduzir o número de cargos do Deputado e estava aproveitando essa situação para assim fazer. Não é uma verdade absoluta, e temos que, realmente, tomar cuidado, Deputado Raimundo Ribeiro, quando dizem que está se aproveitando essa oportunidade.

Hoje, eu tive o cuidado de conversar com algumas pessoas da Polícia Civil e da Polícia Militar. Realmente, causou nessas pessoas uma indignação o que o secretário falou na segunda-feira quando veio a público e condenou, jogou a culpa na Polícia Militar. Eu entendo que, no momento em que o secretário vem a público e joga contra o patrimônio – porque ele está jogando contra o governo a que pertence –, ele cometeu um erro. Eu não classificaria como incompetência, mas ele cometeu um erro.

Inclusive, nós, na semana retrasada, aqui no plenário, ficamos muito chateados porque detectamos que, naquele caso da Deputada Luzia de Paula, foi um outro Deputado quem entregou informações para os meios de comunicação. Acho que, determinadas situações, temos de resolver em casa. O secretário, se estava tendo dificuldades em relação à pasta que ele estava gerindo, deveria, de duas, uma: ou aceitar... E foi o que ele fez, aceitou passivamente, porque, em nenhum momento, ele chegou e disse que estava com problemas, que estava com dificuldades e ele poderia ter feito isso. O nosso partido está à frente de determinadas áreas e, no momento em que eu achar que não está bom, no momento em que eu achar que o governo não está dando condições para executarmos, eu serei o primeiro a pular fora; a secretária ou os administradores não vão ficar segurando o rojão.

Então, eu acho que ele poderia, sim, ter falado antes de acontecer. Só que agora ele vem e fala depois; só depois, ele se pronuncia. Acho que isso é muito ruim. Hoje, conversando com alguns tenentes-coronéis da Polícia Militar, todos estavam chateados e revoltados com esse posicionamento. Nós não podemos aceitar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Esta Casa tem sido rigorosa. Quando algo acontece no governo, ela vem aqui e critica, ela fala que o governo tem de tomar atitude. Eu quero dizer que, no caso do incidente com os professores da rede de ensino, esta Casa falou que o Secretário de Justiça errou, e o governo foi lá e o exonerou. O governo cortou na carne, não deixou que o secretário continuasse. Posteriormente, também trocou o Comandante da Polícia Militar. Eu vejo que o Governador, em nenhum momento, culpou. S.Exa. viu que o sistema já não estava mais agregando, viu que causou um mal-estar e, ontem, gentilmente, ligou para o meu celular e realmente falou para o Deputado Raimundo Ribeiro que estaria fazendo essa troca. Talvez, a forma não tenha sido das melhores. Acho que S.Exa. poderia ter chamado o Deputado Raimundo Ribeiro, conversado, mas a situação que estava nas corporações já era de um clima ruim. Então, eu me solidarizo com o Deputado Raimundo Ribeiro, mas infelizmente, nesse caso, o secretário ter vindo a público e culpado a Polícia Militar não foi a forma correta. Eu acho que ele deveria, num ambiente fechado, ter dito ao governo que estava acontecendo isso ou aquilo, para não expor a Polícia Civil ou a Polícia Militar. Não deveria ter feito isso. Solidarizo-me com V.Exa. Realmente, o governo já está tomando atitudes para resolver essa situação e foi obrigado a tomar essa decisão.

Quero dizer que não tenho nada contra o ex-secretário João Carlos Souto, uma pessoa que tem uma índole formidável. O Lóssio é uma pessoa sensacional, está até ali. Quero dizer que respeito o seu trabalho. O Mauro, eu não conheço, mas, nesse caso, infelizmente, o secretário fez uma colocação num momento errado, num momento em que não deveria fazer. Obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Wellington Luiz.)

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria pedir uma maior brevidade nos comentários, porque eu gostaria ainda de fazer uso da palavra na tribuna, por gentileza.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu tenho até um dever de ofício de fazer um reparo, com todo respeito ao meu colega Deputado Roosevelt Vilela. Quando S.Exa. falou de atestado de incompetência, referindo-se... Aí, Deputado Roosevelt Vilela, eu tenho obrigação de fazer a defesa tanto do João Carlos Souto quanto do João Carlos Lóssio. Esse último, eu posso garantir, amigo, que eu conheço de perto. Eu tive oportunidade de estar na rua atrás de bandido com ele. Eu tive oportunidade de ser contemporâneo dele quando era presidente de sindicato. É um sujeito de primeira linha, espetacular. Se ele errou, pode ter certeza absoluta de que foi em defesa da sociedade. Duvido que ele tenha errado, porque é um defensor da sociedade, de primeira linha. Uma das primeiras coisas que eu fiz foi



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

ligar para o Lóssio me solidarizando com ele. Eu conheço a capacidade do Lóssio. O governo tem cometido diversos erros. Eu acho que esse foi mais um deles. Isso faz parte do processo, os erros acontecem, mas eu acho que a incompetência, neste caso, não foi do João Carlos Lóssio, não foi do João Carlos Souto, outro grande amigo que conheço muito. É um professor exemplar, espetacular.

Deputado Raimundo Ribeiro, em que pese eu sempre ter sido um adversário político do delegado Mauro César, sempre estarmos em lados opostos ideologicamente falando, eu não posso deixar de reconhecer a capacidade e a competência dele como delegado, como policial, como cana. Isso eu jamais posso deixar de reconhecer. São três profissionais exemplares. Isso é inegável. Com relação ao Lóssio, é claro que há um carinho especial, porque esse eu conheço de perto, convivo de perto com ele.

Lamento muito a saída do João. Graças a Deus, o governo escolheu muito bem o novo titular, porque escolheu o Anderson Espíndola, que é excelente, foi seu subsecretário, é um delegado espetacular, muito bom. Está em excelentes mãos. Era o nosso delegado diretor-adjunto. Mas, de qualquer forma, a perda do João é muito grande, por causa da experiência. Claro que é suprida pela experiência do nosso ex-diretor-adjunto Anderson Espíndola. Quando falou-se dessa situação, eu tinha dever de ofício de vir aqui e defender o Souto, porque o conheço de perto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu confesso para V.Exa. que eu não sou entendido da área de segurança pública. Aí eu tenho que tirar o chapéu para V.Exa., para o Deputado Raimundo Ribeiro, que têm toda uma contribuição. Agora é extremamente ruim, diante de episódios em que o governo tem que assumir a sua responsabilidade – e é do Governador a responsabilidade em qualquer circunstância –, querer expor o servidor, porque esses servidores são servidores de carreira, são servidores do Estado, já serviram em outros governos, vão continuar servindo, são pessoas profundamente habilitadas pela sua formação. O Dr. Lóssio é uma pessoa notoriamente reconhecida por todos nós. O Mauro, eu o conheço há muitos anos. Foi presidente do Sindicato do Delegados. Trabalhou no governo anterior sempre com a postura mais transparente, mais republicana. Eu creio que é muito ruim. O cargo é do Governador. Que S.Exa. faça a substituição que entender, mas vamos respeitar os profissionais, porque a cidade a qual nós representamos vai continuar batendo à porta dele e vai continuar demandando serviços públicos. Não se precisa perder o respeito, a dignidade, a honradez com que se conduz o serviço público. Eu acho que não é preciso adentrar nas qualidades profissionais, na história, no currículo para se fazer uma exoneração. São cargos políticos. Eles entendem, a sociedade entende: é uma decisão do Governador.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Entendo a posição do Deputado Raimundo Ribeiro, porque ele assumiu, no início do mandato do Governador Rodrigo Rollemberg, uma tarefa difícil. O governo, no lugar de ampliar a sua base de apoio, fez o contrário. Essa é a maneira como ele pretende conduzir o governo dele.

Acho que precisamos respeitar e preservar a história dos servidores. Eles servem à sociedade e ocupam funções na gestão pública. Não são pessoas que chegaram circunstancialmente. O Dr. João é uma pessoa notoriamente conhecida, inclusive, no plano federal. Acho que a gente não precisa rebaixar o nível. Temos vários quadros, no Governo Rollemberg, que vieram do plano federal e, amanhã, poderemos dispor desses nomes, mas não é preciso baixar o nível. É o caso, por exemplo, do Henrique Ziller, que é do quadro do Tribunal de Contas. É pessoa competente, tem uma história de compromisso com a transparência. Escolheu-se um excelente nome. Contudo, se, eventualmente, não der certo, não é preciso ir aos meios de comunicação para expô-lo. Olhem a questão do pneu. O governo que assuma a responsabilidade. Querendo ou não, foi o governo que foi lá e pressionou o borracheiro. Temos que tratar com o devido respeito os nossos servidores.

Eu aqui quero me associar ao Deputado Raimundo Ribeiro e a V.Exa., Deputado Wellington Luiz, que é um policial. Quero render as minhas homenagens a esses homens e mulheres que, de repente, têm de abrir mão disso. São, às vezes, servidores de carreira que já vêm prestando um serviço importante para a cidade. Enfim, eu lamento.

Desculpe-me a liberdade, Deputado Raimundo Ribeiro, mas quero aqui brigar com V.Exa., porque o Divino é um dos melhores administradores, na minha modesta compreensão. Ele sempre correspondeu. Lamento que tenhamos caído nesse cenário tão pobre, tão pequeno.

Manifesto, portanto, a minha solidariedade aos servidores públicos. Que se tome a decisão política que se deve tomar, mas respeitemos as pessoas. Assumo as palavras aqui do Deputado Raimundo Ribeiro sobre a questão do respeito, que é inegociável.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure. Parabéns pelas sábias palavras.

Passo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. Logo depois, retomamos o rito e chamamos o Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, quero, na verdade, agradecer a participação de todos, em especial as palavras do Deputado Wasny de Roure. Eu não poderia deixar de ouvir aqui as palavras do Deputado Julio Cesar, nosso aniversariante do dia, que está fazendo seus 28 anos. Parabéns, Deputado! Vinte e cinco, não é?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Já estive na sua posição e sei que ela é espinhosa, mas V.Exa., como sempre, como Líder do Governo, consegue colocar as coisas de uma forma muito tranquila. Acho que esse respeito que V.Exa. empresta até mesmo aos temas talvez sirva de lição para o governo. Muito obrigado, Deputado.

Contudo, eu não poderia deixar aqui de repudiar – inclusive, aproveitando a presença de S.Exa. – a manifestação do Deputado Roosevelt Vilela. Em primeiro lugar, porque talvez o Deputado não tenha ouvido o meu pronunciamento. Em momento algum, Deputado Roosevelt Vilela, falei que a culpa é de a, b ou c. Eu comentei o episódio. Mas, se for analisar, vou lhe dizer que o sistema prisional teve culpa enquanto lá dentro, e a Polícia Militar tem culpa enquanto lá fora. A Polícia Civil tem culpa quando o bandido entra em uma casa no Lago Sul e o delegado-chefe não está na delegacia para lavrar o flagrante.

Esse tema, perdoe-me, eu entendo muito bem e discuto com qualquer um. Eu não posso aceitar quando o senhor vem aqui falar em incompetência desses profissionais. Até porque o Dr. Souto, Secretário de Justiça, não jogou a culpa na Polícia Militar. Ele disse que a ausência de policiais militares – e a culpa não é do policial militar – cria um facilitador para a fuga. Foi isso que ele disse, só que em televisão. E, aí – perdoe-me –, eu também tenho um programa de televisão, você edita textos. O governador também sabe disso; ele é macaco velho nessa coisa. Ele sabe muito bem que, às vezes, em televisão, você tem que editar. E achou melhor responder de imediato, isentando a Polícia Militar e encontrando um culpado para o problema.

Então, eu não poderia, de forma alguma, deixar de repudiar essa chaga que V.Exa. quis colocar nesses três profissionais. Eu reafirmo: são extremamente competentes. Aliás, eu não preciso dizer isso, porque a história profissional deles – Dr. Mauro César, Dr. Lóssio e Dr. Souto – já diz isso.

Com relação a V.Exa. me falar que o governo tem diálogo, Deputado, estamos em mundos diferentes, com conceitos diferentes. Não sei qual é o conceito que V.Exa. tem de diálogo. O que eu tenho é o de partes conversando e objetivando encontrar uma solução. V.Exa. diz que este governo dialoga e eu lhe digo que, certamente, V.Exa. é um privilegiado, porque faz quatro meses que eu não dialogo. Nunca fui chamado.

E vou lhe dizer mais: eu não fico adulando o Governador, não. Ele não é primo legítimo de Deus! Eu não vou atrás dele, não, Deputado Wellington Luiz. Nunca fui. Só vou quando ele me chama. Aliás, instantes antes de eu fazer esse pronunciamento aqui, ele me ligou e eu disse: não, Governador, como vi que ontem o senhor estava desconfortável ao demitir os servidores, acabei de me reunir com as pessoas que indiquei, e elas, para facilitar a vida do senhor, acabaram de entregar os cargos. O senhor faça o que achar melhor. E ele falou: "Não, está certo. Nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

vamos conversar. Eu estou à disposição.” Eu disse que também estava. Sabe aquela história de dizer para a pessoa passar na sua casa e não dar a ela o endereço?

Eu não vou lá, não. Sabe por quê? Porque não vou me submeter a essa sombra de desconfiança, a ter que pegar meu celular e botar do lado de fora, porque o Governador está tentando dizer que quem fez aquela gravação foi algum Deputado aqui. Não vou! Ontem, aliás, quando o Deputado Wellington Luiz, com muita propriedade e com informações, levantou esse assunto, fiz questão de sugerir que nenhum Deputado aceitasse isso. Que ninguém se submeta a isso! Sabe por quê? Porque é necessário que haja respeito. Se não se respeita a pessoa, que se respeite a liturgia desse cargo! Há muita gente que votou em V.Exa. Eu respeito as 10.026 pessoas que saíram de suas casas no dia da eleição e foram lá votar no 45.678. E, por respeitá-los, é que eu não vou ficar nesse clima de subserviência que o Governador aparentemente tenta colocar. Se ele quiser uma relação de companheirismo, terá. Mas não espere de mim subserviência, porque não sou subserviente a ninguém. Se não me engano, o Deputado Djalma Marinho, do Rio Grande do Norte, disse uma vez, com muita propriedade, o seguinte: ao rei, tudo, menos a honra. E eu não dou minha honra para ninguém. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Muito obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

A propósito, informo a todos os Parlamentares e a todos os presentes que hoje nós encaminhamos ofício ao Diretor-Geral da Polícia Federal, já que a UnB é competência daquela instituição, ao Diretor-Geral da Polícia Civil e ao Reitor da UnB, para que adotem todas as providências e façam as investigações que são necessárias para explicar a esta Casa e a toda a sociedade de Brasília por que daqueles IPs, daquelas máquinas, foi distribuído todo o vazamento das conversas daquela reunião que aconteceu em fevereiro do ano passado. É importante que a gente descubra o mais rápido possível. E, como nós tínhamos pedido, a Presidência da Casa já encaminhou, eu mesmo acompanhei há pouco, Deputado Raimundo Ribeiro. Então, já adotamos as devidas providências.

O Deputado Roosevelt Vilela foi citado, e por uma obrigação preciso passar a palavra a S.Exa. Depois, gostaria que voltássemos aos encaminhamentos. O Deputado Rafael Prudente, o Deputado Bispo Renato Andrade, que, inclusive, gentilmente me passou a Presidência – e eu não a devolvo mais –, vão fazer uso da palavra. Só saio daqui agora quando a Deputada Celina Leão chegar. Só amanhã.

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PSB. Para usar do direito de resposta. Sem revisão do orador.) – Deputado Raimundo Ribeiro, eu gostaria de reiterar meu respeito por V.Exa., mas quando eu usei o adjetivo, o objetivo não foi entrar na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

questão dos *modus operandi* do fato, mas sim da conduta política e da liturgia que o cargo exige, da forma de se tratar estrategicamente aquela situação.

Quando se vem a público fazer comentários como: “ah, foi por situação a, b ou c”, acho que aí, sim, nós pecamos, o governo pecou. Agora, se foi culpa do agente penitenciário, da Polícia Militar, da Polícia Civil, eu não vou entrar nesse mérito, até porque não tenho capacidade técnica, nem competência, e não é atribuição minha apurar esse tipo de fato.

Em que pese ser membro da Comissão de Segurança, a gente vai aprofundar esse tema. Só queria reiterar meu respeito, quero que V.Exa. entenda as minhas colocações nesse sentido. E o Governador como gestor máximo do Distrito Federal tem que ter pulso forte, sim. Convido todos os senhores a visitar o facebook do Governador, onde está o vídeo em que ele anuncia os novos secretários, os dois novos gestores, e vocês vão ver que não houve, de forma alguma, nenhum tipo de deselegância. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Julio Cesar – meu aniversariante –, parabéns, que Deus ilumine V.Exa., muitos anos de vida, muitas felicidades. Que Deus retire V.Exa. desses 25 anos de vida, pois não aguento mais parabenizar V.Exa. por essa idade!

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Julio Cesar, deixe-me passar a palavra para o Deputado Rafael Prudente, que está desde ontem querendo falar.

DEPUTADO JULIO CESAR – Na verdade, a estratégia é não deixar o Deputado Rafael Prudente falar, entendeu? Se ele for falar, eu não vou poder ir embora, porque eu vou ter que, novamente, contrapor o que o nobre Deputado Rafael Prudente vai falar, mas tudo bem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Deputado Rafael Prudente prometeu que vai elogiar o Governo.

Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Eu ia até pedir para a gente encerrar logo a sessão – estou brincando.

Sr. Presidente, só queria saber qual foi o encaminhamento em relação à UnB. Na verdade, nós estamos convocando o Reitor para que ele venha aqui? Porque é importante saber qual é o posicionamento dele.

Parabéns pela matéria que saiu hoje no jornal. Realmente, o Reitor da UnB tem que se explicar em relação a esses IPs, quem são as pessoas que utilizaram esses IPs nesse dia, porque a história ainda está muito mal contada, e nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

precisamos que tenhamos dele uma posição. Então, foi um encaminhamento, ele vai fazer por escrito, ou nós o estamos chamando para comparecer a esta Casa?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu gostaria muito que tivéssemos esse poder. Nós não temos a competência de convocar o Reitor da UnB, já que é um ente federado. O que nós solicitamos foi informação, da mesma forma que nós encaminhamos ao Diretor Geral da Polícia Federal – que é competente para agir naquela instituição – e ao Diretor Geral da Polícia Civil do Distrito Federal, Dr. Eric Seba, a documentação que eu inclusive recebi de forma sigilosa para que eles então possam proceder às devidas investigações. Obviamente, se nós pudermos receber a visita do Reitor da UnB, será um prazer, mas poder para convocá-lo esta Casa não tem. Obviamente, nós iremos fazer uma visita ao Reitor, tenho certeza de que ele irá nos receber. Depois vamos tentar trazê-lo aqui através de um convite.

Concedo a palavra ao meu professor, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – V.Exa. já deu o encaminhamento adequado. Com todo o respeito, Deputado Julio Cesar, eu tenho a absoluta convicção de que o Reitor não tem nenhum envolvimento. Ainda que sejam setores da universidade, a universidade é complexa, é enorme, ali temos “n” iniciativas que não passam pelo gabinete do Reitor. O senhor falou em convocar para ele dar esclarecimentos, e ele tem que apurar de fato o que ocorreu lá. Eu conheço o professor Ivan, não foi o candidato que eu apoiei para reitor, mas eu tenho o maior apreço e respeito pela sua história ali na universidade. Então, acho que não é para convocar, é para convidar, é isso mesmo que V.Exa. falou.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu acho que não é nem convite neste momento, Deputado Wasny de Roure, o que nós vamos fazer. Não tem que haver precipitação, acho que devemos ter muita responsabilidade, nós não podemos agir como agiram alguns setores do Governo do Distrito Federal que criaram presunção contra os Parlamentares desta Casa. Nós temos que agir com responsabilidade, nós temos agora materialidade. Temos que, em cima dessa materialidade, investigar com responsabilidade. V.Exa. bem disse, o reitor apenas tem essas máquinas por obrigação em seu nome, mas não quer dizer que ele tenha algum envolvimento. A pergunta do Deputado Julio Cesar foi em nível de esclarecimento, sobre qual tinha sido o encaminhamento.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Eu não falei nenhuma vez aqui nada contra o reitor, só para deixar claro. O Deputado Wasny de Roure falou como se eu tivesse acusando o reitor. Em nenhum momento assim eu falei, só fiz um questionamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Não foi isso. É verdade. Já está muito bem entendido. Muito obrigado. Agora, duvido que alguém tire a palavra do Deputado Rafael Prudente.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, gostaria de agradecer V.Exa. por me passar a palavra, porque eu tenho um compromisso e terei de sair, mas serei breve.

Primeiro, gostaria de parabenizar o nosso Líder do Governo pelo seu dia. Parabéns, Deus o abençoe. O Deputado Ricardo Vale estava falando que vai lhe dar um *whisky* de presente. Eu falei: olha, eu acho que ele não vai fazer uso dessa garrafa, Deputado Ricardo Vale.

Mudando de assunto, senhoras e senhores, acho que nós falamos muito de segurança pública e do sistema prisional, mas eu tenho conversado muito com alguns servidores do Hospital Regional da Asa Norte, o nosso HRAN. Eu liguei para o Secretário na semana passada, fiquei muito preocupado quando eu lhe afirmei que, historicamente, desde a construção do HRAN, o Pronto-Socorro, em todo esse período, nunca tinha sido fechado. Eu afirmo aos senhores que o Pronto-Socorro do HRAN está com as portas abertas, mas não está atendendo ninguém porque não tem médicos para atender. Quero aqui pedir ao Secretário que faça uma visita, que olhe de perto aquela falta de atendimento, que faz uma falta muito grande às pessoas, porque é um hospital que atende todas as regiões da nossa cidade.

E levei a minha preocupação também porque o HRAN, historicamente, é um hospital conhecido pelas cirurgias que faz. E, no último ano, ele perdeu dez médicos, e estão sendo repostos apenas dois médicos. Eu coloquei esse problema até porque, mais uma vez, o HRAN é um hospital que recebe as demandas da cidade como um todo. Faço um apelo ao Secretário para que visite o HRAN; para que veja as condições do pronto-socorro, que está de portas abertas, mas que não está atendendo ninguém da população. Também faço um apelo para que se descentalizem alguns médicos pela especificidade de que trata o nosso HRAN.

Mudando de assunto, Sr. Presidente, fiz um levantamento sobre alguns projetos aprovados por nós no ano passado. Aprovamos o Projeto de Lei nº 5.451, de 2015, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito no valor de R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais). Isso foi no dia 5 de fevereiro. No dia 9 de abril de 2015, autorizamos o Governo do Distrito Federal a contratar operação de crédito, pelo BNDES, no valor R\$ 992.000.000,00 (novecentos e noventa e dois milhões de reais) e, na Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 737.000.000,00 (setecentos e trinta e sete milhões de reais). No dia 5 de maio de 2015, aprovamos um financiamento de US\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de dólares) também para obras. Todos esses recursos são para obras. No



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

dia 23 de junho, por meio da Lei nº 5.506, de 2015, aprovamos R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), também para obras.

Pergunto a V.Exas., Deputado Bispo Renato Andrade e Deputado Chico Vigilante, sobre os empréstimos de mais de um bilhão e meio, com a Caixa Econômica e com o BNDES, para obras no sistema viário, equipamentos urbanos, aquisição de material rodante e veículo leve sobre trilhos.

Faço a análise de todos esses milhões e bilhões de reais que o Governo tem hoje para fazer obras. Sei que hoje falta dinheiro para o sistema prisional, para a Secretaria de Educação e para a saúde, mas, para as obras, não faltam recursos, Deputado Bispo Renato Andrade.

V.Exa., que é profundo conhecedor da região e muito reconhecido pela população do Sol Nascente, sabe que, com mais de 400 dias de governo, não foi feito mais de um quilômetro de infraestrutura. Então, temos recursos para o Buritizinho, em Sobradinho, do Deputado Ricardo Vale; temos recursos para fazer as obras de infraestrutura no Porto Rico; temos recursos para fazer o Santa Luzia, na Estrutura; temos recursos para fazer o BRT Norte; a expansão do Metrô, e sequer, Deputado Bispo Renato Andrade, em 300 dias de aprovação de uma lei envolvendo mais de um bilhão de reais, temos a publicação, no Diário Oficial, desses projetos. Nem mesmo foi feito o chamamento para as licitações.

Então, o que estamos fazendo aqui? Aprovando empréstimos, atrás de empréstimo... Mas empréstimo tem de ser utilizado. Porém, o Governo não está fazendo sequer o levantamento. Também há obras importantes para a região de São Sebastião, mas não as vemos acontecer.

Então, faço estes apelos aqui. Foram dois assuntos distintos: um ao Secretário de Saúde; e um à Novacap e à Secretaria de Obras, para que utilizem os recursos que aprovamos e que realizem as obras que podem gerar empregos e melhoria na qualidade de vida dos nossos cidadãos, que é isso que nós e o Governo precisamos fazer.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Parabéns, Deputado Rafael Prudente. Quanto ao primeiro assunto, é difícil esse apelo chegar ao Secretário de Saúde, pois ninguém consegue falar com S.Exa. Se ele atender o telefone de algum Deputado, quem sabe ele tome conhecimento do apelo?

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Rafael Prudente, quero fazer um apelo ao vice-Líder do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Governo, Deputado Roosevelt Vilela, para que S. Exa. marque então, quem sabe, uma visita ao nosso Secretário de Saúde, a fim de que nós o conheçamos pessoalmente e de que ele nos acompanhe em alguns hospitais.

Também precisamos fazer uma visita ao meu amigo, Secretário de Obras, e solicitar que S.Exa. também vá conosco, especialmente, ao Sol Nascente, para ver as dificuldades e o sofrimento do povo.

Aqui, Deputado, não é ser contra o Governador Rodrigo Rollemberg. É contra aquilo que está acontecendo, com a população do Distrito Federal, tanto na saúde, quanto na questão das obras.

Então, faço aqui um apelo a V.Exa., defensor ferrenho do Governo, para que o Secretário possa, quem sabe, nos receber lá – estou falando aqui em meu nome, e acho que em nome dos Deputados Rafael Prudente e Wellington Luiz –, para nos acompanhar – nós não queremos ir lá conversar com S. Exa. –, em alguns hospitais, a começar pelo HRAN, para que possamos começar a fazer aquilo que achamos que o povo merece.

Quero também convidar aqui o nosso Secretário de Obras para ir especialmente ao Sol Nascente e, quem sabe, a outros lugares, a fim de que se possa mostrar aquela alocação de recursos que já existem, visando que sejam implementadas verdadeiramente obras.

Era isso mesmo. Parabéns, Deputado, pelo seu discurso. Vamos sair das cadeiras, nós, o Secretário de Obras e o Secretário de Saúde. Vamos aonde estão as necessidades do povo!

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Parabéns, Deputado.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PSB. Sem revisão do orador.) – Primeiro, eu gostaria de agradecer a presença da nossa Presidente, num momento difícil para mim: o velório e sepultamento do meu padraço, que aconteceu sexta-feira. Deputada Luzia de Paula esteve lá presente também e o Deputado Joe Valle.

Meu padraço já vinha lutando contra um câncer em estado terminal no fígado. Na quarta-feira, pela manhã, ele teve uma crise de hemorragia em casa. Para variar, meu celular estava descarregado de manhã. Minha mãe ligou para o Samu. Ele foi transportado para o Hospital do Guará. Essa é até uma orientação que eu dou à minha família. Foi muito bem atendido. Em nenhum momento, ele se identificou como parente meu. Só quando eu cheguei ao hospital, já ao meio-dia, um rapaz do Samu me reconheceu.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Deputado Wasny de Roure também me ligou me dando as condolências, e vários colegas também. O Deputado Rafael Prudente, inclusive, estava na sala comigo, no meu gabinete, quando recebi a notícia do falecimento.

Ele foi atendido no hospital do Guará, e foi muito bem atendido. E olha que, para eu fazer uma defesa sobre a vida do meu padrasto, é complicado. Mas eu percebi um hospital limpo, o atendimento foi condizente. Havia uma enfermeira, no canto, que estava fazendo um atendimento de uma forma até meio rude com o paciente. Eu fiquei a encarando com uma cara feia. Aí, o cara do Samu falou: "Oi, Deputado!" Aí, ela mudou o comportamento. Acho que é isto que nós temos de mudar como servidores: a cara.

Ele foi transportado, Deputado Rafael Prudente, para o HRAN, a fim de fazer uma transfusão de sangue, por causa da hemorragia. Fui, à noite, acompanhá-lo no HRAN. Tomou duas bolsas. Vi várias pessoas sendo atendidas. Em nenhum momento, eu me identifiquei. Passando pelo corredor, a médica chefe de equipe, que era da UPA do Bandeirante, me reconheceu e disse: "O senhor que era o Administrador lá do Bandeirante?" "Pois é." "E como está o Bandeirante?" "Saí. Agora assumi como Deputado." Aí que descobriram que eu era Deputado.

Então, meu pai foi muito bem atendido. Infelizmente, não resistiu. Mas eu não quero aqui usar essa questão para defender o Governo ou o sistema. É um caos. O sistema de saúde é um caos em todo o País.

Nos Estados Unidos, o Barack Obama foi eleito Deputado defendendo a aplicação de um sistema de saúde semelhante ao nosso. É importante levantarmos, Deputado Rafael Prudente, que nós somos um dos poucos países que utilizamos o sistema de saúde chamado "universal". Você pode pegar um cidadão de 40, 50 anos que nunca tenha dado um prego, uma barra de sabão, que nunca tenha contribuído com um real para o Estado, e ele vai ter o mesmo péssimo atendimento que aquele que trabalhou, por 40 anos, contribuiu e pagou seus impostos. Fica complicado fechar essa conta. Acho que a sociedade como um todo tem de fazer esse enfrentamento. O próprio Lula, em dado momento, falou: "Fui Deputado Federal na Constituinte e, graças a Deus, não conseguimos aprovar tudo aquilo que nós queríamos, na Constituição, porque, para o Estado, iria ficar impraticável." Eu queria compartilhar com os senhores essa experiência.

Com relação ao Deputado Bispo Renato Andrade: podemos, sim, convidar o Secretário; mas, se S. Exa. não quiser, Deputado, nós, na condição de Deputados e grandes fiscais da sociedade, podemos a qualquer momento, Deputado Rafael Prudente, inclusive de forma inopinada, fazer uma visita aos hospitais. Eu me coloco à disposição para estar com V.Exas. Obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Deputado Julio Cesar está pedindo questão de ordem; assim ele vai acabar tomando a Presidência, agora que eu assumi.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, hoje eu tenho prerrogativa, pois é o meu aniversário. Perdoe-me, Sr. Presidente, é rapidinho.

Eu estava indo para ao meu gabinete e acabei ouvindo um pouquinho do discurso do Deputado Rafael Prudente, e também a complementação feita por V.Exa. e também pelo Deputado Bispo Renato Andrade e tive vontade de voltar aqui.

Em relação ao que o Deputado Rafael Prudente falou, só quero dizer que já entrei em contato com o Secretário Fábio Gondim e ele disse que é só V.Exa. marcar o dia e a hora que ele vai junto com V.Exa., e os Deputados que quiserem ir, fazer a visita. Não somente no HRAN, mas em qualquer hospital que V.Exa. quiser.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – V.Exa. conseguiu falar com ele?

DEPUTADO JULIO CESAR – Consegui. Inclusive o Deputado Rafael Prudente também conseguiu. Um dia desses ele pediu, e na hora o secretário retornou. S.Exa. até me agradeceu porque ele retornou. Então, realmente está funcionando!

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – É celular ou é telégrafo?

DEPUTADO JULIO CESAR – Não, não, é telefone. É porque, assim... Eu acho que V.Exa. já foi secretário ou diretor da polícia e V.Exa. sabe que tem horas que estamos em reunião, ou com ministros, e, muitas vezes, não dá para atender na hora. Mas ele sempre retorna.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Julio Cesar, eu fui secretário. Mas no caso dele, Deputado, parece que está com compromisso o tempo todo, porque ele nunca pode.

DEPUTADO JULIO CESAR – Inclusive, orientei ele a ter uma secretária para atender e dizer ao Deputado que ele vai retornar.

Então, quero dizer ao Deputado Rafael Prudente que ele já se colocou à disposição. É só marcar o dia e a hora. E faço questão de acompanhar V.Exa. e ele nessa visita ao HRAN. Também liguei para o Secretário Júlio Peres e ele me disse que o dia que V.Exa. quiser é só marcar. Também me coloco à disposição, pois há muitas pessoas lá no Sol Nascente, naquela região, que precisam realmente de obras. Ele também se colocou à disposição.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Eu só queria deixar registrado que já entrei em contato com os dois secretários e eles estão à disposição desta Casa para atender no que for melhor. É só para deixar o recado, porque já está resolvido.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Julio Cesar. Parabéns pela proeza de ter conseguido falar com o nosso secretário. Fico muito feliz que ele agora está atendendo aos telefonemas dos Parlamentares. Realmente já é um avanço. Pelo menos o Líder do Governo ele já está atendendo.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, inicialmente quero aqui agradecer e aproveitar a fala do Deputado Julio Cesar para fazer um agradecimento, já que todos estão batendo no secretário, eu quero agradecê-lo, de público, por uma ação feita com o intermédio desta Casa. Agradecer, em especial, à Mesa Diretora, que fez um ofício e assinou comigo. São poucas as pessoas que voltam aqui para agradecer – não é, Deputado Wasny de Roure? – uma ação da Câmara Legislativa, mas tenho de aproveitar o momento e agradecer por essa ação especificamente.

Nós fomos procurados pelo SindSaúde na semana passada... E faço também um agradecimento ao Governador, nesse caso específico, porque foi muito importante. Existia uma ameaça, Deputado Wellington Luiz, de iniciativa de greve novamente na saúde por conta de um terror em se cortar – Deputado Julio Cesar, e V.Exa. nos ajudou muito nisso – o ponto daquelas pessoas que ainda não haviam repostas as horas do período da greve. Ainda não conseguiram repor todas as horas que ficaram paralisadas durante a greve. Só que você, às vezes, não consegue repor em uma semana, em um mês. Então, o pedido da Marli naquele momento, Deputado Wasny de Roure, foi para que o governo estendesse o prazo, para que ampliasse o prazo para a reposição. E nada mais justo! Muitas pessoas já fazem plantão.

E, naquele momento, fizemos uma intervenção e o Governador acatou. Ele achava que era importante, que a saúde não podia parar. Um novo indicativo de greve seria um caos. Era um dos itens, inclusive de renegociação. E o Governador até me falou o seguinte: “Celina, eu não estou sabendo disso”, mas acatou o pedido de imediato.

Então, quero agradecer aqui o Secretário de Saúde, o Governador, que acatou esse pedido. E dizer que esta Casa cumpriu a função, com todos os Parlamentares, de se evitar um indicativo de greve que iria prejudicar ainda mais a saúde pública do Distrito Federal.

Eu vou disponibilizar no *site* desta Casa uma carta que a Marli fez à instituição.

“A Diretoria do SindSaúde vem perante esta Casa, na pessoa de Vossa Excelência, agradecer a intervenção de todos os Deputados Distritais junto ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Governo do Distrito Federal para solucionar o impasse envolvendo o abono de ponto dos dias da greve de 2015 dos servidores da saúde, inclusive da categoria médica, quando garantiu igualdade entre as mais diversas categorias ao abonar o referido ponto até a edição do Decreto nº 36.850/2015.

Oportunamente registramos também o empenho do Secretário de Estado de Saúde, Fábio Gondim, que tratou o tema com a cautela e habilidade necessárias para a resolução dessa questão.

Certos de que esta Casa sempre esteve e sempre estará à disposição das demandas da população e da classe trabalhadora, reafirmamos nosso sincero agradecimento.”

Então, fiz questão de ler a carta. Foi uma intervenção da Casa, dos 24 Deputados, também com a sensibilidade do Governador e do Secretário de Saúde. Eu faço questão de agradecer.

Faço questão também, Deputado Wellington Luiz, de ler uma carta... E a Presidência, às vezes, traz-nos muitas demandas, temos que cuidar de várias outras demandas, e ainda não fiz um dever de casa que eu deveria ter feito desde o começo desta semana que é realmente me despedir do PDT e falar sobre a minha filiação no PPS.

Eu fiz uma carta de agradecimento, que vou disponibilizar também, a qual faço questão de ler aqui. Acho que temos de agradecer onde fomos acolhidos, e eu fui muito bem acolhida no PDT. É uma pena o Deputado Prof. Reginaldo Veras não se encontrar aqui, mas as assessorias dos dois Deputados estão aqui, tanto a do Deputado Joe Valle, que é um grande amigo, quanto a do Deputado Prof. Reginaldo Veras; S.Exas. vão continuar nessas trincheiras não só do PDT, mas também da nossa amizade.

Eu fiz uma carta ao PDT que faço questão de ler nesta tarde.

“Em 19 de fevereiro passado, dei entrada em um pedido de desfiliação do Diretório Regional do PDT, em Brasília-DF, e em outro pedido de filiação no Diretório Regional do PPS, também no DF.

Quero dizer a vocês que não foi uma decisão repentina, impensada e improvisada. Saí do PDT, mas essa atitude tem uma carga afetiva bem grande para mim. Tanto que deixo na legenda pessoas e amigos que me acolheram e com quem aprendi a gostar e a respeitar. E, aqui, peço licença para fazer um agradecimento especial ao Presidente Nacional, Carlos Roberto Lupi, e ao Presidente do Diretório Distrital do DF, Georges Michel Sobrinho. Nesses dois homens e em toda a militância do PDT, tive o apoio e o suporte necessários para o bom desenvolvimento da minha vida política e parlamentar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

Cheguei ao PDT a convite dos senadores Reguffe e Cristovam Buarque. Com a saída deles, achei mais coerente sair também, tendo em vista a independência que representávamos em relação à posição nacional adotada pelo partido. Com tudo o que aprendi no PDT, tenho certeza de que irei contribuir para o bem comum ainda que em um partido político diferente.

Como cidadã que acredita ser a participação política algo fundamental na vida, quero continuar dialogando com todos, para que o fruto dos nossos diálogos e trabalho seja sempre para o bem da população do Distrito Federal. Precisamos, sim, pensar no DF e no Brasil antes de qualquer partido.

Deixo o PDT com a certeza da minha dedicação e do meu esforço para representar com honradez a sigla na Câmara Legislativa do DF e fora dela. Saio sabendo que deixo amigos e agradeço muito do que sou e aprendi à convivência no PDT.

Obrigada a todos os militantes e dirigentes do PDT pelo apoio incondicional – e aqui faço uma ressalva de dois grandes amigos: Deputado Joe Valle e Deputado Prof. Reginaldo Veras –, pelas batalhas conjuntas, pela crítica necessária, pelos votos e pela sincera amizade. Não quero dizer adeus porque estou e estarei sempre no mesmo lugar: à disposição de todos vocês.

Muito obrigada, Deputada Celina Leão.”

Faço também um agradecimento a toda a executiva e a todo o PPS, que nos recebeu em um evento no Conic com toda a cúpula nacional do partido, abraçando mesmo o Senador Cristovam que, eu acredito, traz uma discussão qualitativa no cenário nacional.

Temos a oportunidade aqui, Deputado Wellington Luiz, de receber, toda semana, um embaixador, alguém da carreira internacional, e é quase unanimidade quando se fala em Cristovam Buarque. Muitos deles colocam que o bolsa-escola foi criada pelo Senador Cristovam Buarque.

Quero, de público, agradecer por tudo, viu, Deputado Prof. Reginaldo Veras? Eu estava sentindo a sua ausência, fico feliz por ver V.Exa. no plenário, mas é uma honra mesmo ter ganhado a eleição no PDT, ter amigos no PDT.

Fiz um compromisso com o nosso presidente Georges Michel de sair do partido sem convidar ninguém para sair, e não o fiz, acho que isso é uma questão de consciência. Sai do partido ou fica no partido quem realmente quiser.

Eu acho que na vida pública, Deputado Wellington Luiz, fazemos amigos e construímos caminhos. Acho que eu fiz muito isso no PDT. Tenho um carinho e um respeito muito grande por V.Exa., Deputado Prof. Reginaldo Veras. Acho que a sua eleição eleva muito esta Casa. Quando V.Exa. fala “não”, esse “não” é qualitativo, é um “não” ideológico, sempre pensando na população do Distrito Federal, na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

coerência e na ética. V.Exa. sabe que vou continuar sendo parceira e amiga do PDT. Quero fazer esse agradecimento de público.

Falei aqui que a nossa ida para o PPS representou um movimento importante no cenário nacional. Nosso senador Cristovam Buarque tem a atitude corajosa de apontar novos rumos, apontar novos projetos. A gente está à disposição para ajudar a construir esse caminho tanto no cenário nacional quanto no local. Eu sempre falo que o Brasil está realmente precisando confiar nos políticos.

Hoje é muito difícil para todos nós que temos mandatos imaginar o nosso dia de alegria, o dia em que a gente fica feliz na vida pública – existem mais dificuldades do que felicidade –, como aquele dia em que realmente conseguimos atender a vontade da população, porque é sempre muito burocrático resolver o problema das pessoas.

Agradeço a oportunidade, o acolhimento do PPS, que foi muito importante, aos colegas que estiveram lá. Deputado Chico Leite, agradeço a V.Exa. o carinho de estar lá conosco. O senador Cristovam me pediu que lhe desse um abraço e expressasse o respeito que temos pela vida pública de V.Exa., que sempre honrou as cadeiras desta Casa. Muitos colegas não puderam ir. Nosso projeto para o Distrito Federal é realmente pensar na população em primeiro lugar.

Quero agradecer a todos. Deputado Prof. Reginaldo Veras, conte comigo. V.Exa. sempre estará aqui no peito. Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Parabéns, Presidente Deputada Celina Leão. Que Deus a abençoe nesta nova trajetória.

Agradeço a V.Exa. o encaminhamento feito hoje. Desculpe-me a insistência, mas era importante esta Casa dar uma resposta com relação ao pronunciamento que fizemos ontem sobre o episódio que envolve a UnB. Muito obrigado pela forma como V.Exa. o conduziu.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma colocação sobre a Deputada Celina Leão. Franco que sou, e sempre fui assim com ela, quando chegou ao partido S.Exa. sabe que eu não aprovava a ida dela para o PDT. Assim que fomos eleitos juntos, tivemos uma reunião para encaminhar o nome dela à Presidência. Passei a defender o nome da Presidente Celina com todo o vigor, por ser membro do meu partido. Naquele momento, era o partido que estava em questão.

Eu lhe disse naquela ocasião, em janeiro do ano passado, que eu tinha certa resistência ao nome dela por causa das divergências histórico-ideológicas. Mas quero



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

deixar aqui, de público, que aprendi a admirar profundamente a Presidenta Celina Leão, a Deputada Celina Leão e a Senhora Celina Leão. Ela se tornou uma grande companheira, sempre foi muito clara comigo nas suas posições. Em alguns momentos fomos divergentes dentro do partido, e aqui mesmo, na Casa, mas sempre com muita franqueza e muita honestidade.

Já fiz várias declarações dizendo que a saída dela e do Reguffe, claro, é uma perda para o partido, mas o nosso partido é muito maior do que todos nós juntos. A história dele nos conta isso. A Presidenta Celina saiu de forma honrada, de forma digna, e sempre terá amigos dentro daquele partido. Em política, nós sabemos como é: sai hoje, mas amanhã talvez esteja novamente de braços dados ou numa coligação. Ainda que sejamos adversários, estaremos acima da disputa política, com uma amizade que durará muito tempo. É uma mulher que aprendi a admirar, respeitar, é habilidosa, articulada, vai longe na política, é inteligente, e não vou nem falar que também é muito bonita. Então, terá sempre a minha amizade e o meu respeito.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade eu pedi a palavra para fazer o registro de uma data que creio ser muito importante do ponto de vista da democracia brasileira.

Deputado Chico Leite, hoje nós estamos completando 84 anos da implantação do voto feminino no Brasil. Exatamente no dia 24 de fevereiro de 1932, nós tivemos a aprovação da lei que facultou o direito de votos às mulheres. Até aquela data, mulher era proibida de votar no Brasil. Muita gente não sabe, mas houve um período em que a mulher era proibida efetivamente de votar no Brasil.

Graças à luta de uma mulher combatente, guerreira, chamada Nísia Floresta, do Rio Grande do Norte, aquela foi a primeira província a implantar o voto feminino no Brasil. Portanto, foi pelo fruto da luta de Nísia Floresta e de outras mulheres guerreiras no Brasil que as mulheres adquiriram a igualdade no voto. Nísia foi a primeira parlamentar eleita. O direito de voto à mulher, sem dúvida, fez com que a gente avançasse mais do ponto de vista da consolidação da democracia.

Portanto, eu não poderia, em hipótese alguma, deixar passar em branco esse dia histórico dos 84 anos da implantação do voto feminino no Brasil, que merece ser saudado por todos nós.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Parabéns, Deputado Chico Vigilante, por essa lembrança. Realmente é um marco na nossa história.

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, as palavras da Deputada Celina Leão me deixaram bastante comovido. Eu estou inscrito e gostaria de falar, enquanto há *quorum*, da tribuna.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Por favor, Deputado Lira, a palavra está com V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, hoje eu quero falar de um assunto que está afligindo grande parte de pais e alunos de São Sebastião. Filas e mais filas são formadas nas portas de colégios, que começam geralmente no sábado, para as pessoas conseguirem ser atendidas na segunda-feira.

Em 2014, de acordo com a regional de ensino de São Sebastião, havia cerca de 20 mil alunos na rede pública. Em 2015 pulou para 25 mil alunos, uma diferença de 5 mil em apenas um ano. Cerca de 70 ônibus estão contratados pela Secretaria de Educação para transportar alunos para o Plano Piloto e para o Lago Sul, porque na própria cidade não há escola suficiente para esses alunos. Vinte ônibus para atender as crianças do Morro da Cruz. Isso tem dificultado demais a educação daquela população, temos um déficit de escola. Precisávamos construir, pelo menos, mais cinco escolas em São Sebastião.

Quero agradecer o esforço conjunto, meu e da Deputada Celina Leão. Eu e a Deputada Celina Leão destinamos cerca de 4 milhões de reais para que se construísse, emergencialmente, uma escola no Morro da Cruz. Isso é muito importante.

E aqui quero agradecer, de público, a V.Exa. por ter olhado para as crianças da nossa cidade neste momento.

Também quero fazer um apelo ao Secretário de Educação do Distrito Federal para que leve para a nossa cidade, pelo menos, mais duas creches, uma para o Morro da Cruz e outra para a Vila Nova, para atender Vila Nova e também o Residencial do Bosque.

Peço tudo isso porque a nossa cidade tem crescido de maneira desordenada nos últimos anos, e o Estado não tem acompanhado de maneira satisfatória o crescimento da população.

Por isso, faço um apelo, de público, para que o Governador Rodrigo Rollemberg, o Secretário de Educação e também esta Casa se empenhem para levar mais escolas para a nossa cidade a fim de atender o maior número possível de crianças.

Temos crianças no Capão Comprido, crianças nas áreas rurais e também na Vila do Boa, São Gabriel e Itaipu, que precisam se deslocar por longa distância para estudar, e isso não pode acontecer. Precisamos fazer com que as crianças estudem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 02 2016	15h40min	9ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

próximo às suas casas. Não faz sentido sair lá da área rural para estudar aqui no Plano Piloto porque lá não tem escola. Faz-se necessário que o Fundo de Educação, realmente, seja investido também na nossa cidade, em São Sebastião.

Essa é a reflexão que faço nesta tarde, no plenário, para que as autoridades do Legislativo e do Executivo possam, realmente, tomar medidas urgentes para sanar o problema da falta de creches e de escolas em São Sebastião.

Meu muito obrigado e até logo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Parabéns, Deputado, pelo pronunciamento.

Não há mais *quorum*.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h3min.)